



04/Fevereiro/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- Sai o Fluxo Cambial (divulgado pelo Banco Central): saldo semanal das entradas e saídas de capital estrangeiro no Brasil.

### ➤ Mundo:

- Portugal: Sai a Taxa de desemprego;
- Estados Unidos: ISM Non-Mfg Index: índice norte-americano que compreende as atividades da agricultura, construção, comunicação, transportes e mineração, entre outras. EIA *Petroleum Status Report*: saldo semanal do estoque de barris de petróleo nos EUA.

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Aumenta a possibilidade de racionamento de energia no Brasil

Fonte: Monitor Mercantil



A recuperação fraca dos reservatórios das usinas hidrelétricas do Brasil aumenta a possibilidade de um racionamento de energia no país, de acordo com relatório da agência de classificação de risco *Fitch Ratings*. Segundo a Fitch, o aumento no risco de racionamento pode afetar a qualidade de crédito de distribuidoras e geradoras de energia do Brasil. No entanto, a agência diz acreditar que as empresas de transmissão e as de geração que não sejam baseadas em fontes hídricas não devem ser afetadas. A agência afirma que a geração de fluxo de caixa das distribuidoras e das geradoras hídricas é sensível ao consumo de energia e à disponibilidade de água para produção de eletricidade, respectivamente, como forma de servir a dívida e controlar os indicadores de crédito. O potencial impacto na qualidade de crédito dessas companhias dependerá do tamanho do racionamento. A vontade e a capacidade do Governo Federal de recompor rapidamente a redução da receita e da geração de fluxo de caixa será crucial, caso o cenário se confirme. Para a agência, a maior capacidade instalada das usinas térmicas e um sistema de transmissão mais robusto para gerenciamento e transporte de energia, em comparação à crise de 2001, alivia em parte o risco de racionamento. A Fitch considera positiva a abordagem do governo federal quanto à tarifa para consumidores em 2015, no sentido de que a mesma passe a refletir o atualmente elevado custo de compra de energia, em vez dos subsídios e dos empréstimos bancários usados para limitar o aumento das contas nos últimos anos. A estratégia de tarifas mais realistas deve prevenir o descasamento de fluxo de caixa das empresas de energia e pode limitar o aumento da demanda. Além disso, a agência afirma que o provável baixo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), estimado pela Fitch em 1,0% para 2015, deve reduzir o consumo de energia e ajudar no balanceamento entre oferta e demanda de eletricidade.



✓ **Sobem as indenizações e reclamações por falta de luz no Brasil**

Fonte: Estado de Minas



ENERGIA ELÉTRICA

Frequência dos 'apaguinhos' aumenta e consumidores atendidos pela Cemig ficaram, em média, mais de meio dia sem eletricidade em 2014 . Em meio a crise do setor elétrico, que sacrifica duplamente o consumidor com o impacto da seca sobre os reservatórios das usinas e o alto custo da geração das termelétricas, encarecendo cada vez mais a conta, o país não está livre dos “apaguinhos.” Com o governo empurrando mais um aumento de quase 20% para os consumidores, dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) mostram que as 63 distribuidoras que operam no Brasil pagaram R\$ 263 milhões em compensações aos consumidores por interrupções no fornecimento de energia além do tempo máximo permitido pela regulação. O valor é 17% superior ao registrado no mesmo

Índice de interrupção de energia, na média dos consumidores atendidos pela Cemig, e o limite definido pela Aneel			
Ano	Horas/Média	Limite	
2011	14,32	12,99	
2012	14,74	12,59	
2013	12,49	12,11	

Fonte: ANEEL

período do ano passado. As falhas no processo de distribuição também estão impulsionando para patamares recordes as reclamações na agência reguladora do segmento. Entre janeiro e novembro do ano passado, só a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) pagou R\$ 16,334 milhões em compensação aos clientes que ficaram em algum momento no escuro. Entidades de defesa do consumidor ressaltam que no país as falhas na distribuição, além dos transtornos individuais, podem alimentar a inflação com as perdas no setor produtivo. Na semana passada cerca de 10 mil frangos morreram em São Sebastião do Oeste, no Centro-Oeste de Minas devido a falhas no fornecimento. As reclamações por queda de energia registradas na Aneel praticamente dobraram em 2014. As queixas por interrupção de energia no país superaram a casa das 22 mil até setembro do ano passado. A margem de lucro das concessionárias foi reduzida nos últimos anos o que leva a uma readequação dos custos com cortes e redução de investimentos atingindo a manutenção, o que contribui para aumentar o risco de interrupções no fornecimento. Os aumentos, que já começaram salgados em 2015 – de mais de 48% em um caso – podem ter mais um impacto de até 26% nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Além disso, as bandeiras tarifárias, às quais os brasileiros mal se acostumaram, pois entraram em vigor em janeiro, também vão custar mais caro a partir do próximo mês. Além disso, essas regiões também sofrerão o impacto de 6 pontos percentuais do aumento no custo de geração de energia de Itaipu, que não abastece Norte e Nordeste. O peso dos reajustes será bastante diferente entre os subsistemas do país porque o impacto da CDE no Norte e Nordeste é 4,5 vezes menor do que no Sul, Sudeste e Centro-Oeste, regiões que terão ainda o acréscimo dos 6 pontos percentuais de Itaipu.

✓ **Governo de São Paulo adota medida para incentivar produção de bioenergia**

Fonte: Agrolink



POLÍTICA E REGULAÇÃO

O governador Geraldo Alckmin assinou decreto, simplificando as etapas de cumprimento fiscal sobre o uso de resíduos da produção de cana-de-açúcar destinados à bioenergia. As empresas ficarão dispensadas de emitir o documento relativo ao recolhimento do Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) no momento das saídas desses produtos e que vinham sendo feitos a cada operação. A partir de agora, os lançamentos vão ocorrer de uma só vez no último dia do mês, reunindo todas as operações do período. Com a medida, Alckmin acredita que a produção de bioeletricidade poderá ser impulsionada a um custo menor. Por meio de outro decreto, o governador também diminuiu, de 18% para 7%, a alíquota incidente sobre os derivados do milho.

Entre os produtos sobre os quais os empresários poderão se valer dessa desoneração estão o amido do milho; glicose e xarope de glicose, além de outros açúcares e xaropes processados com o uso do grão.



### ✓ Mais 4 parques são liberados para funcionamento no Rio Grande do Norte

Fonte: Cerne - Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO



RENOVÁVEIS

Foi liberada pela Aneel - Agência Nacional de Energia Elétrica - para o funcionamento na fase de testes de quatro novos parques eólicos no RN, a partir de hoje. Os 4 parques são da empresa COPEL e somam potência instalada de 94 MW. Três parques estão instalados no município de São Bento do Norte (Dreen Olho D'Água, Dreen São Bento do Norte e Farol) e um em Pedra Grande (Dreen Boa Vista). A previsão é que estes parques entrem em operação comercial na segunda quinzena de fevereiro. São eles:

Dreen Boa Vista – UG1 a UG7, totalizando 14 MW

Dreen Olho D'Água – UG1 a UG15, totalizando 30 MW

Dreen São Bento do Norte - UG1 a UG15, totalizando 30 MW

Farol - UG1 a UG10, totalizando 20 MW

### ✓ Produção de petróleo e gás natural foi recorde em dezembro de 2014

Fonte: ANP



PETRÓLEO E GÁS

A produção total de petróleo no Brasil em dezembro de 2014 atingiu 2,497 milhões de barris diários e de gás natural chegou a 95,1 milhões de m<sup>3</sup>. A informação foi divulgada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Segundo a ANP, os resultados foram os maiores já registrados. O recorde anterior foi em outubro de 2014. Naquele momento foram produzidos 2,393 milhões de barris diários de petróleo e 92,7 milhões de m<sup>3</sup> de gás natural. A produção de petróleo aumentou 18,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Mas em relação a novembro cresceu 5,9%. Já a produção de gás natural subiu 16,6% se comparada ao mesmo mês de 2013 e 3,8% na relação com o mês anterior. A ANP informou ainda que a produção do pré-sal,

em 47 poços, alcançou 667 mil barris/dia (bbl/d) de petróleo e 23,6 milhões de m<sup>3</sup>/dia de gás natural. O total de 815,8 mil barris de óleo equivalente por dia, representou um aumento de 11,2% na comparação a novembro. A agência esclareceu que esses poços são onde a produção ocorre no horizonte geológico denominado pré-sal, em campos localizados na área definida na lei que dispõe sobre a exploração e a produção de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, sob o regime de partilha de produção. Ainda conforme a ANP, o aproveitamento do gás natural em dezembro atingiu 94,9%, chegando a 4,9 milhões de m<sup>3</sup> por dia, aproximadamente, 10% de aumento em relação a novembro e de 11,9% em relação a dezembro do ano anterior. Grande parte da produção de petróleo e gás natural (91,8%) foi proveniente de campos operados pela Petrobras. 93,4% da produção de petróleo e 75,7% da produção de gás natural do Brasil foram extraídos de campos marítimos. O campo de maior produção de petróleo foi o de Roncador, na Bacia de Campos. A média ficou em 331,5 mil barris por dia, enquanto, o Campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o maior produtor de gás natural, com produção média de 10,3 milhões de m<sup>3</sup>/dia. Já a plataforma P-52, localizada no Campo de Roncador, foi a que registrou maior produção: foram produzidos cerca de mil barris de óleo equivalente/dia.

### ✓ Brasil lança o 1º aerogerador de grande porte 100% nacional

Fonte: Cerne - Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia



RENOVÁVEIS

A Tractebel Energia e a WEG trabalham unidas no Projeto Estratégico da Aneel chamado Desenvolvimento de Tecnologia Nacional de Geração Eólica, que foi aprovado na chamada pública nº 17/2013 e está sendo realizado em Tubarão. Num primeiro momento, o objetivo do projeto é instalar um aerogerador com potência de 2,1 MW e a partir da



análise e do desempenho das tecnologias nele aplicadas, elaborar o projeto, fabricar e instalar o protótipo de um aerogerador de 3,3 MW de potência, desenvolvido com tecnologia 100% nacional, o que é inédito no país. A instalação do aerogerador de 2,1MW está em fase final de montagem, ou seja, já está erguido e é percebido por quem passa pela BR-101, na frente do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda. A previsão para os primeiros testes deste aerogerador, com capacidade para atender 2 mil residências, é no fim de fevereiro. A montagem final do rotor e das pás dessa 1ª etapa ocorreu no último dia 15.

### ✓ Eólicas no Piauí conseguem entrar no Reidi

Fonte: Agência Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia aprovou na última sexta-feira, 30 de janeiro, o enquadramento de três eólicas no estado do Piauí. As EOLs Ventos de Santa Joana XI e Ventos de Santa Joana XII ficam na cidade de Caldeirão Grande do Piauí e tem potência de 30 MW cada uma. A EOL Ventos de Santo Augusto V fica em Simões e também tem potência de 30 MW. O período de execução das obras nas duas usinas em Caldeirão Grande do Piauí vai de 1º de abril de 2014 a 1º de setembro de 2015. Cada uma vai demandar investimentos de R\$ 100,4 milhões, sem impostos. As obras na EOL Ventos de Santo Augusto V serão executadas de abril de 2014 até 1º de janeiro de 2016 e vão custar R\$ 114 milhões. O MME também enquadrou ao Reidi o lote M do leilão 001/2014 de transmissão de energia, vencido pela Copel. GT. O lote compreende a Linha de Transmissão Assis-Londrina, com extensão aproximada de 120 quilômetros. A LT vai ser implantada de 5 de setembro de 2014 até 5 de novembro de 2017. O empreendimento vai demandar investimentos de R\$ 127,3 milhões, sem a incidência de impostos.

### ✓ Geração de energia de Angra 1 cresce em 2014

Fonte: Eletrobras Eletronuclear



O desempenho das usinas nucleares de Angra – a geração bruta atingiu 4.989.574,6 MWh, novo recorde de geração de energia em anos com parada para reabastecimento de combustível. Como Angra 2 gerou em 2014 10.444.932,5 MWh, a geração acumulada das usinas representou a 3ª melhor marca da história da central nuclear, com um total de 15.434.507,1 MWh. Essa energia seria suficiente para atender 7,7 milhões de habitantes durante um ano, o que garantiria, neste momento, o abastecimento do Distrito Federal e dos estados do Mato Grosso do Sul e Sergipe durante o mesmo período. A geração de energia de Angra 1 em 2014 foi 5,43% maior que a marca de 2013, quando a mesma registrou 3.947.626,4 MWh, 1 milhão de MWh a menos. A eficiência dessa usina explica-se, entre outros fatores, pela alta disponibilidade demonstrada em praticamente todos os meses do ano de 2014, operando com 100% de sua capacidade na maior parte desse período, à exceção do tempo de parada para reabastecimento de combustível.

### ✓ Aumentos da tarifa em 2015 podem chegar a 70%

Fonte: Canal energia



Por mais que o governo federal procure formas de atenuar a pressão inflacionária que as tarifas de energia terão, o país terá que conviver com aumentos elevados por um período de tempo mais extenso, disseram especialistas. Os reajustes ordinários que começaram a ser autorizados, podem indicar que há regiões onde a elevação poderá chegar a 70%. Soma-se ao reajuste ordinário a RTE que está prevista para o mês que vem e ainda considerando as bandeiras tarifárias, que neste ano podem ficar no vermelho durante o ano todo. Uma importante parcela desse aumento adicional deverá ocorrer com o repasse da CDE. Foi aprovado o orçamento de R\$ 25,96 bilhões para o fundo, sendo que desse



valor R\$ 21,8 bilhões devem ser contabilizados na tarifa. De acordo com o presidente do Instituto Acende Brasil, Cláudio Sales, ainda não se sabe como serão os aumentos no ano. Mas que há pressões de diversos lados para a tarifa. Ele contabiliza que o episódio da CDE é apenas um desses e que o não aporte de R\$ 9 bilhões esperado pelo Tesouro Nacional neste ano já inicia com um aumento potencial de 8%. Além disso, o início do pagamento do financiamento bancário para as distribuidoras, intermediado via CCEE, deverá ter um peso médio de 10% a depender de cada concessionária. A elevação de Itaipu impõe uma pressão de 5% e há ainda as bandeiras tarifárias, impactando em mais 8% a conta caso fique no vermelho durante o ano.

#### ✓ Fernando de Noronha conta com postes alimentados a energia solar

Fonte: **Energio Nordeste**



Fernando de Noronha também está aderindo a produção limpa de energia. Atualmente, a ilha está implantando um projeto piloto de iluminação pública alimentado apenas por energia solar. O sistema vai beneficiar o Bosque Flamboyant, a Escola Arquipélago, na Floresta Nova, e toda a extensão da BR-363 Miguel Arraes de Alencar. O investimento é de R\$ 307,3 mil. O investimento visa um retorno financeiro para a ilha, já que a vida útil do equipamento solar é de 2 a 25 anos e as luminárias precisam ser trocadas uma vez a cada 10 ou 12 anos, e um retorno ambiental com a diminuição de emissão de poluentes resultantes da queima do diesel. Além da iluminação pública, a instalação de uma faixa de pedestres inteligente, alimentada por painéis fotovoltaicos, em frente à Escola Arquipélago também faz parte do projeto de eficiência energética de Fernando de Noronha. Em cada lado da faixa, serão instaladas botoeiras que, quando acionadas, acenderão lâmpadas de LED amarelas a 50 metros que avisarão que há pessoas atravessando a pista.

#### ✓ Eletrobras investe R\$ 6,269 bilhões em 2014

Fonte: **Canal energia**



A Eletrobras investiu R\$ 6,269 bilhões no ano de 2014, segundo levantamento do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O aporte representa 70,5% da dotação orçamentaria anual de R\$ 8,893 bilhões. As estatais ligadas ao Ministério de Minas e Energia aplicaram R\$ 87,743 bilhões, o que representa 88,3% do total previsto de R\$ 99,413 bilhões. A Petrobras foi responsável pela maior parte do montante, com R\$ 81,474 bilhões, ou 90% do orçamento de R\$ 90,514 bilhões. Entre as subsidiárias da Eletrobras, o destaque foi a Eletronuclear que investiu R\$ 1,987 bilhão, o que representa 84,5% da dotação orçamentária de R\$ 2,351 bilhões. A empresa está construindo a usina de Angra 3 (RJ-1.405 MW). A Chesf aportou R\$ 1,237 bilhão, 62,9% do orçamento de R\$ 1,969 bilhão. Furnas investiu R\$ 849,174 milhões, 65,5% dos R\$ 1,296 bilhão orçados para o ano. A Elenorte, por sua vez, investiu R\$ 378,702 milhões, 63,1% do orçamento previsto de R\$ 600,261 milhões. A Eletrosul aplicou R\$ 290,980 milhões, 69,1% da dotação de R\$ 421,095 milhões. A CGTEE investiu R\$ 28,624 milhões, 19,6% do orçamento programado de R\$ 146,237 milhões. Na área de distribuição, o destaque foi a Eletrobras Amazonas Energia que investiu R\$ 417,244 milhões, 55,7% dos R\$ 749,406 milhões orçados para 2014. A Eletrobras Distribuição Rondônia investiu R\$ 155,298 milhões, 82,1% do orçamento de R\$ 189,262 milhões. A distribuidora do Piauí somou aporte de R\$ 132,432 milhões, 50,8% dos R\$ 260,892 milhões previstos. A Eletrobras Distribuição Alagoas investiu R\$ 88,108 milhões, 79,1% dos R\$ 111,368 milhões orçados. A Eletrobras Acre totalizou investimentos de R\$ 51,255 milhões, 73,4% da dotação anual de R\$ 69,849 milhões. A Eletrobras Distribuição Roraima, responsável pelo atendimento de Boa Vista, aportou R\$ 20,761 milhões, 45,6% dos R\$ 45,521 milhões previstos.



### ✓ Valor do wacc proposto para distribuidoras é revisto

Fonte: ANEEL



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou a metodologia para definir o custo de capital a ser utilizado no 4º ciclo de revisão tarifária das distribuidoras de energia. A Aneel optou por manter o modelo submetido à audiência, com alterações marginais, que conduziu a uma elevação do custo médio ponderado de capital (WACC) de 7,16% ao ano para 8,09% a.a. O tema ficou em audiência pública de 11 de junho a 1º de setembro de 2014 e recebeu 116 contribuições de 23 agentes. O WACC a ser considerado efetivamente no 4º ciclo de revisão será objeto de nova deliberação da diretoria Aneel na próxima sexta-feira, 6 de fevereiro. Para definir o cálculo do custo de capital, a Aneel utilizou o Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) combinado com o Modelo de

Precificação dos Ativos (CAPM). De acordo com esse modelo, a taxa de retorno de investimento é a média ponderada dos custos dos diversos tipos de capital, com pesos iguais à participação de cada tipo de capital no valor total do ativo investido. Assim, o método WACC procura refletir o custo médio das diferentes alternativas de financiamento disponíveis para investimento. Segundo a Aneel, os principais avanços resultantes da audiência pública foram: ajuste na série do retorno de mercado em função de alteração na metodologia utilizada pela Standard&Poor's, gerando aumento expressivo da WACC; ampliação da amostra de empresas para composição do beta, implicando aumento marginal; cálculo da estrutura de capital, ocasionando aumento marginal; por fim, a atualização das séries, com efeito neutro.

### ✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



PETRÓLEO E GÁS

Os preços do petróleo têm manhã de declínio em Nova York e Londres hojeq. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 51.45, registrando uma queda da ordem de 3.02% em relação ao fechamento de terça-feira (3). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 56.79 nesta quarta-feira, registrando também um recuo de 1.93% igualmente em relação ao fechamento de terça-feira.

### ✓ Selo Energia Verde é destinado às usinas de biomassa

Fonte: Ambiente energia



SUSTENTABILIDADE  
E MEIO AMBIENTE

A eletricidade proveniente da biomassa de cana-de-açúcar, uma das alternativas energéticas renováveis mais eficientes disponíveis no Brasil, ganha um reforço adicional: a criação do Selo Energia Verde, que certificará empresas produtoras e consumidoras de energia limpa e renovável. Desenvolvido pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), em um acordo de cooperação com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o Selo Energia Verde será entregue por meio de um certificado atestando que pelo menos 20% da energia elétrica consumida pelas empresas são produzidos de forma sustentável. A criação do Selo Energia Verde representa a entrada em vigor do Programa de Certificação da Bioeletricidade, que permitirá a troca de informações entre UNICA e CCEE, como a confirmação sobre a origem contratual da energia comercializada pelas usinas movidas a biomassa de cana no mercado livre de energia. Além das empresas consumidoras, também receberão o selo as usinas geradoras de bioeletricidade que atendem a critérios de sustentabilidade constantes do Protocolo Agroambiental do Setor Sucoalcooleiro Paulista, assinado pelo governo de S. Paulo e o setor sucoenergético em 2007, e requisitos de eficiência energética. Em 2014, foram produzidos 20.815 mil gigawatts/hora (GWh) de energia elétrica proveniente da fonte biomassa, 20% acima do realizado em 2013. Essa



quantidade seria capaz de abastecer 11 milhões de residências ou o equivalente a 52% da energia que será produzida por Belo Monte, a partir de 2019. Além disso, sem o uso da biomassa na matriz elétrica brasileira, o nível de emissões de CO<sub>2</sub> na atmosfera seria 24% maior. Ainda assim, a bioeletricidade pode ir além. Os primeiros selos Energia Verde foram entregues pela UNICA e CCEE. Foram contempladas, na categoria de consumidores, as empresas Duratex e Unilever, que adquirem eletricidade gerada por biomassa de cana-de-açúcar comercializada no mercado livre de energia elétrica. Entre os produtores, receberam a certificação as usinas Adecoagro, Alta Mogiana, Guarani (Grupo Tereos), Noble, Raízen, São Martinho e Zilor.

### ✓ Graça Foster e 5 outros diretores renunciam ao cargo

Fonte: Agência Brasil



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

A presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster, e 5 diretores da empresa renunciaram ao cargo. O Conselho de Administração da companhia se reúne da próxima sexta-feira para a escolha dos novos executivos que ficaram no comando da companhia. A informação foi confirmada pela Bovespa em comunicado ao mercado. Na solicitação, a Bovespa pede esclarecimentos à Petrobras sobre notícias publicadas na imprensa sobre o fato de que o Palácio do Planalto já havia informado à presidente da Petrobras, Graça Foster, de que ela será substituída no cargo. Em resposta a Petrobras informou, em nota, à Bolsa de Valores de São Paulo.

### ✓ Preço do petróleo avança

Fonte: Valor Econômico



PETRÓLEO E GÁS

O petróleo deu sequência ao avanço dos últimos dias, com a cotação do Brent, referencial internacional, subindo pela 4ª sessão consecutiva, depois de três grandes petrolíferas anunciarem planos para reduzir investimentos em projetos novos e já existentes. O barril de Brent para entrega em março subiu US\$ 1,68 na Bolsa Intercontinental (ICE), para US\$ 56,43, elevando o ganho acumulado desde o início da sessão de quinta-feira para 17,5%. A cotação do West Texas Intermediate (WTI), referencial dos Estados Unidos, avançou US\$ 1,51, para US\$ 51,08 por barril. Operadores disseram que o anúncio de cortes nos investimentos em bens de capital pelas britânicas BP e BG Group e pela chinesa Cnooc deram impulso adicional aos preços.

Alguns participantes do mercado acreditam que as cotações já deixaram o pior para trás. O corte nos investimentos e o forte declínio na contagem de poços ativos nos EUA alimentaram as expectativas de queda significativa na produção de países de fora da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) neste ano, o que ajudaria a equilibrar o mercado. Analistas estimam que o excesso de produção pode chegar a até 2 milhões de barris por dia no 1º semestre do ano. A luta para desfazer apostas na queda é outro fator por trás das altas no petróleo. Os dados mais recentes da Comissão Reguladora de Operações a Futuro com Commodities (CFTC) mostraram que fundos hedge e outros gestores de recursos haviam elevado suas posições vendidas em WTI para quase 130 milhões de barris na semana encerrada no dia 27 de janeiro.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ Dólar opera em alta após queda sobre o Real

Fonte: G1

Às 9h24, a moeda norte-americana avançava 0,17%, cotada a R\$ 2,6985. Na véspera, o dólar caiu 0,78%, cotada a R\$ 2,6940. Um dos fatores que puxou a queda foi a repercussão de notícias de que a presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster, poderia deixar o cargo e acompanhando a queda da divisa norte-americana no exterior. Mais cedo, o banco central da China cortou a taxa de compulsório dos bancos para estimular o crescimento econômico, injetando mais liquidez na segunda maior economia do mundo. Na sexta-feira, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, sugeriu que não há intenção do governo de manter o real valorizado artificialmente. O mercado entendeu a fala como um sinal de que a atuação do BC no câmbio poderia diminuir no curto prazo, reduzindo a oferta de dólares no mercado. Mais tarde, no mesmo dia, a assessoria de imprensa do ministro afirmou que a declaração se referia ao câmbio no mundo, mas não foi suficiente para mitigar de forma significativa a alta do dólar e as preocupações com a redução das intervenções do BC cambial. Nesta manhã, o BC dá continuidade às intervenções diárias no mercado de câmbio, ofertando até 2 mil *swaps* cambiais, que equivalem a venda futura de dólar, com vencimentos em 1º de dezembro de 2015 e 1º de fevereiro de 2016. O BC faz ainda mais um leilão de rolagem dos *swaps* que vencem em 2 de março, que equivalem a US\$ 10,438 bilhões, com oferta de até 13 mil contratos. Até agora, a autoridade monetária já rolou cerca de 12% do lote total.

### ✓ Custo da construção em São Paulo sobe em janeiro

Fonte: Sinduscon/Estadão

O Custo Unitário Básico (CUB) da construção civil no Estado de São Paulo subiu 0,33% em janeiro na comparação com dezembro de 2014, para R\$ 1.173,40. Os dados se referem às obras não incluídas na desoneração da folha de pagamentos e fazem parte de pesquisa divulgada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP) em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O CUB é o índice oficial que reflete a variação dos custos das construtoras para a utilização nos reajustes dos contratos de obras. No mês passado, os custos com mão de obra subiram 0,45% em relação a dezembro de 2014. Já os gastos com materiais de construção aumentaram 0,1%, e os salários dos engenheiros apresentaram acréscimo de 0,77%. Em 12 meses, o CUB paulista acumula alta de 6,66%. No acumulado, os custos com mão de obra cresceram 8,84%, os gastos com material de construção tiveram alta de 3,09% e os salários dos engenheiros foram reajustados em 11,78%. A pesquisa do Sinduscon-SP e da FGV informou também a oscilação do CUB calculado sobre as obras incluídas na desoneração da folha de pagamentos. Em janeiro, o índice teve alta de 0,35% sobre dezembro, totalizando R\$ 1.091,85 por m<sup>2</sup>. Nos últimos 12 meses, o índice aumentou 6,57%.

### ✓ Nível de emprego na construção civil em 2014 cai

Fonte: Agência Brasil

O nível de emprego na construção civil brasileira caiu 0,51%, em 2014, depois de ter registrado altas de 3,02%, em 2012, e 1,54%, em 2013. Foram fechados 18 mil postos de trabalho com carteira assinada e, com a queda, a base de empregados atingiu em dezembro 3,285 milhões. Os dados fazem parte da pesquisa feita pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP) em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Apenas em dezembro, o setor eliminou 163,8 mil vagas o que significou recuo de 4,75% em comparação ao mesmo mês de 2013. Em relação ao mês anterior, em novembro, foi constatada queda de 4,34% e saldo negativo de 149.030 empregos. Ao longo de 2015, o emprego ainda estará ameaçado por conta das decisões tomadas nos dois últimos anos de se reduzir o volume de obras. No último mês de dezembro, o Centro-Oeste do país foi a região que apresentou o maior percentual de cortes (7,79%), comparado ao mês anterior com um saldo de 21.712 demissões. Em números absolutos, a Região Sudeste foi a que teve mais vagas suprimidas



(60.822) em relação a novembro com queda de 3,59%. Nas demais regiões ocorreram as seguintes variações: Norte (-7,73% e 17.346 empregos eliminados), Nordeste (-4,11% e 30.268 cortes) e Sul (-3,77% e 18.882 cortes).

#### ✓ Pedidos de falência no Brasil recuam em janeiro sobre dezembro

**Fonte: Serasa Experian**

O número de pedidos de falência no país caiu 11,7% em janeiro deste ano sobre dezembro de 2014 para 113 solicitações, segundo dados da Serasa Experian divulgados. A quantidade de pedidos de falência recuou também na comparação anual com janeiro de 2014, registrando 8,9% pedidos a menos. Economistas da Serasa Experian disseram, através de comunicado, que "a queda dos pedidos de falências em janeiro de 2015 com dezembro de 2014 é reflexo do impacto positivo" das vendas de fim de ano no caixa das empresas, o que aliviou a situação financeira das empresas em meio a um cenário de taxas de juros cada vez mais altas e de estagnação da atividade econômica. No detalhamento por porte, 65 requerimentos de falência envolveram micro e pequenas empresas, 22 foram contra empresas de médio porte e 26 contra grandes companhias, segundo a Serasa. O número de falências decretadas em janeiro aumentou na comparação mensal para 46 sobre 40 em dezembro. Um ano antes, 47 falências haviam sido decretadas no mesmo mês.

#### ✓ Preços de commodities caem em janeiro

**Fonte: Banco Central do Brasil**

A queda do preço do petróleo no mercado internacional fez novamente com que os preços dos produtos básicos que mais afetam a inflação no Brasil voltassem a cair em janeiro. O Índice de *Commodities* do Banco Central (IC-Br) registrou queda de 5,14% no mês passado ante dezembro de 2014, com recuo em todos os seus componentes. O destaque, no entanto, foi a forte baixa do segmento de energia. Ao longo de todo o ano passado, o indicador subiu 5,47%. Segundo o BC, o IC-Br passou de 149,44 pontos em dezembro para 141,76 pontos no primeiro mês de 2015. Com isso, o índice voltou a ser o mais baixo desde setembro, quando estava em 139,83 pontos. Com comparações sempre feitas na margem, em dezembro, houve queda do indicador de 1,24%, após três meses consecutivas de elevação: em setembro subiu 1,01%; em outubro, 5,02% e, em novembro, 3,04%. O IC-Br atingiu o patamar mais elevado da série histórica do Banco Central, iniciada em janeiro de 1998, em março do ano passado, quando estava em 151,90 pontos. Nos últimos três meses encerrados em janeiro, o índice registra queda de 3,47% e, em 12 meses, de 1,37%. Para efeitos de comparação, o BC também divulga em seu documento que o indicador internacional de commodities, o CRB, caiu 3,99% na comparação mensal e 0,87% na trimestral. Em 12 meses, no entanto, ainda se mantém em alta (3,79%). O destaque do IC-Br de janeiro foi, como no mês anterior, o grupo energia, que teve queda de 15,56% na comparação mensal e baixa de 26,91% nos três meses encerrados em janeiro. Em 12 meses, o recuo desse grupo é de 35,17%. Em dezembro, já havia sido registrada uma forte queda de 13,02% na comparação mensal e baixa de 23,22% no ano. Estão inclusos no segmento os preços de gás natural, carvão e petróleo, que passa por um momento de recuo no mercado internacional. No caso dos preços de metais - alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo e níquel - o recuo em janeiro foi de 4,21% na margem, enquanto que no trimestre, houve uma perda de 0,45%. Em 12 meses, a baixa é de 0,15%. Ainda sobre o mês passado, houve uma queda de preços no segmento agropecuário. Itens como carne de boi, óleo de soja, trigo, açúcar, milho, café, arroz e carne de porco, entre outros, diminuíram 3,62% ante dezembro. No trimestre, ainda há elevação de 0,39%, assim como no acumulado de 12 meses (6,20%).

#### ✓ Inflação da água mineral sobe na última semana de janeiro

**Fonte: Jornal do comércio**

Em meio à crise hídrica que afeta a cidade de São Paulo, a inflação da água mineral na capital subiu 1,4% na última semana de janeiro, em relação ao mesmo período de dezembro, segundo pesquisa da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas). A Sabesp (estatal de saneamento) admitiu, pela primeira vez, que pode adotar um rodízio para a região metropolitana de São Paulo. A possibilidade mais drástica seria de 5 por 2, isto é,



5 dias sem água para dois com abastecimento. Preocupados, paulistanos já começaram a estocar água, e mercados e distribuidoras viram as vendas de galões e garrafas dispararem. No Sam's Club (clube de compras do Walmart), por exemplo, a venda de água cresceu 105% em janeiro, em relação ao mesmo período do ano passado. Na atacadista Maxxi, o crescimento foi de 166%. No primeiro mês do ano, a inflação da água mineral recuou 0,54%, ante dezembro. O IPC (Índice de Preços ao Consumidor) do período teve alta de 1,62%. O resultado, no entanto, não deve ser tendência. Só de setembro a dezembro do ano passado, a inflação da água subiu 12%. Chagas explica que é comum o aumento no setor de bebidas no segundo semestre, sobretudo com a chegada das estações mais quentes. Na segunda-feira (2), o governador Geraldo Alckmin (PSDB) em São Paulo assinou um decreto reduzindo o imposto sobre galões de água mineral. A medida diminui de 18% para 7% a alíquota do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre embalagens retornáveis de 10 e 20 litros. A redução é resultado da mudança na categoria de classificação do galão de água, que passou de "bebida fria" para "alimentos", que inclui produtos da cesta básica. A expectativa de entidades do setor é de que a iniciativa barateie em até 6% o preço final. Em nota, o governo de São Paulo afirmou, porém, que a medida "não tem qualquer relação com a crise hídrica".

## ✓ Banco Central da Índia mantém juros

Fonte: Exame

O banco central da Índia deixou inalterada a taxa de juros, ao mesmo tempo em que decidiu aumentar a liquidez dos bancos em uma tentativa de convencê-los a reduzir as taxas de empréstimo depois de eles terem falhado e passar à frente os benefícios do último corte de juros há 3 semanas. O banco central indiano manteve sua principal taxa de juros em 7,75%, como esperado por analistas, deixando sua próxima redução para provavelmente depois de o governo apresentar seu orçamento anual no final deste mês. Em vez disso, para estimular os bancos a emprestar mais e reduzir suas taxas de empréstimo, o banco central cortou a parcela mínima de depósitos líquidos que os bancos têm que manter em títulos do governo, dinheiro ou ouro em 0,5 p.p, para 21,5%, a partir de 7 de fevereiro. Apenas 3 dos 45 bancos comerciais da Índia cortaram as taxas de juro de empréstimo após a redução dos juros pelo banco central em 0,25 ponto em 15 de janeiro, afetando a tentativa do governo de elevar o investimento empresarial.

## ✓ Banco da Islândia mantém taxa de juros

Fonte: Valor econômico

O Banco Central da Islândia decidiu manter suas taxas de juros. A taxa de referência continuou em 5,25% enquanto a de depósito ficou em 4,5%, onde estão desde o corte realizado em dezembro.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

### ✓ Crise hídrica pode afetar 60 mil indústrias em São Paulo

Fonte: Usinagem Brasil

A indústria paulista já esperava uma crise de água para o ano de 2015, mas não com a intensidade que está ocorrendo. As indústrias paulistas associadas a Fiesp representam quase 60% do PIB industrial do estado. Além disso, as duas regiões representam metade do emprego industrial de São Paulo. São cerca de 1,5 milhão de empregos. A indústria intensificou o reuso da água no processo de produção, além de economizar e reduzir o volume anteriormente utilizado. Além disso, a Fiesp está estudando o potencial das águas subterrâneas para o setor. Nas áreas de maior concentração de empresas, a ideia é que haja investimentos para se obter um volume adicional de água, fazendo perfuração de poços artesianos. Para o curto prazo, essas atitudes são as mais viáveis.



### ✓ Índice de serviços sobe em janeiro

Fonte: Exame/FIPE

A Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) divulgou que o Índice Geral de Serviços (IGS) registrou inflação de 2,46% em janeiro na capital paulista. O resultado foi muito superior ao de dezembro, quando o indicador subiu 0,26%. Mais do que isso, a taxa representou o maior nível mensal da série do IGS, que começou a ser repassado pela Fipe à imprensa em janeiro de 2012, mas que começou a ser montada em julho de 2011. No acumulado de 12 meses até janeiro de 2015, o IGS apresentou variação positiva de 6,23%. Até dezembro, este número acumulado estava em 4,78%. A inflação captada pelo IGS mostrou um quadro com preços um pouco mais pressionados que o cenário retratado pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC). Este indicador mais tradicional da Fipe apresentou inflação de 1,62% em janeiro ante taxa de 0,30% em dezembro e atingiu o resultado mensal mais expressivo desde janeiro de 2003 (2,19%). No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação geral paulistana foi de 5,91% em janeiro. Segundo a Fipe, os efeitos dos reajustes nas tarifas e demais serviços observados na cidade de São Paulo foram sentidos nos dois indicadores no início de 2015. Por causa do peso que possuem no IGS, o impacto é mais forte neste índice específico. Destaque em ambos os indicadores, o item ônibus liderou os dois rankings de pressão de alta em janeiro. O componente subiu 13,51% em janeiro ante variação zero em dezembro. Outro item, o de integração, avançou 13,95% no mês passado (ante variação zero) e foi o 2º em participação nos rankings. Na 3ª posição, ficou o item Ensino Superior, com aumento de 7,07% sobre variação zero de dezembro.

### ✓ Faturamento da indústria em Minas despencou em 2014

Fonte: Estado de Minas

No último ano do primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff, o setor produtivo, justamente o que mais contou com a ajuda do governo, uma retração de 3,2%. Trata-se do terceiro pior desempenho da indústria em 3 décadas, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apenas em dezembro, a queda da produção foi de 2,8% – o mais baixo resultado desde setembro de 2009. Em Minas, depois de amargar quedas em 2014 e prever um 2015 ruim, a indústria já teme 2016. No ano passado, o faturamento despencou 6,22%, a produção retraiu 2% e o emprego ficou negativo em 1% – a última vez que esse indicador havia fechado no vermelho foi em 2009, quando a economia mundial ainda sentia fortemente os efeitos da crise financeira. Em sentido oposto, no mesmo período e influenciada pelo aumento do pagamento de rescisões trabalhistas, a massa salarial bancada pelos empregadores subiu 2,17%. Para este ano, a previsão inicial é que o faturamento do setor cresça 1,34%. Entretanto, é preciso ressaltar que o percentual é sobre uma base negativa, o que não deixa o setor animado. Os números foram divulgados ontem pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). No país, apenas em duas ocasiões a retração na atividade havia sido mais intensa: justamente em 2009, quando o país ainda tentava superar os estragos da crise financeira mundial, e em 1990, quando a indústria sofreu o baque após a abertura comercial implementada pelos planos econômicos Collor 1 e Collor 2, que se basearam em aumento das importações e redução do consumo, para forçar a queda da inflação. Não por acaso, duas décadas e meia depois, ainda é a carestia a responsável por boa parte dos problemas da indústria brasileira. Após cinco anos de preços elevados, que subiram desde 2009 sempre acima do centro da meta de inflação, de 4,5%, a renda das famílias se esgotou. O custo de vida mais elevado travou o consumo e ajudou a pressionar ainda mais o já apertado orçamento doméstico. Para completar, os juros básicos mais elevados e a escassez de linhas de crédito tornaram ainda mais difícil a vida de quem tentou conseguir financiar bens mais caros junto ao banco, como o automóvel. A queda do consumo interno, combinada à fraca recuperação de parceiros comerciais como a Argentina, levou a produção de veículos a cair 16,8% em 2014. As fábricas que produzem bens intermediários a exemplo do plástico e do aço registraram perdas de 2,7% em 2014 diante da queda dos pedidos das empresas de autopeças. Já as indústrias de consumo durável, como montadoras, tiveram perdas de 9,2%, diante do esvaziamento de clientes das concessionárias. O desempenho só não foi pior do que o registrado pelas fábricas que produzem máquinas e equipamentos (especialmente tratores e caminhões), que registraram perdas de 9,6% durante o ano passado. Vendas Já a queda no faturamento da indústria mineira pode ser explicado pela concentração de riquezas em poucos segmentos. Dos 5 setores que representam pouco mais

de 80% do Produto Interno Bruto (PIB) do parque fabril estadual, quatro fecharam o acumulado passado com queda no indicador: extrativo mineral (11,29%), em razão do recuo do preço do minério no mercado internacional; metalurgia básica (6,08%), ocasionada pela retração nas vendas domésticas; alimentos (0,42%), devido a fatores climáticos e à elevação dos preços; e automotivo (18,5%). Essa última queda é explicada, em grande parte, ao aperto do orçamento das famílias. Na prática, nem mesmo a decisão do governo federal em reduzir ao longo de 2014 a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) salvou a venda de veículos.

#### ✓ **GM anuncia programa de demissão voluntária em São José e São Caetano**

**Fonte: Estado de São Paulo**

A General Motors (GM) decidiu abrir um Programa de Desligamento Voluntário (PDV) nas fábricas paulistas de São José dos Campos e São Caetano do Sul. Segundo a montadora, a medida tem como objetivo "adequar a produção à atual demanda do mercado". A empresa não divulgou, contudo, detalhes do número de funcionários que o programa pretende atingir entre os dias 2 e 10 de fevereiro. Em nota, o Sindicato dos Metalúrgicos de São José informou ser contrário ao PDV, avaliando que a medida é "desnecessária" na unidade do vale do Paraíba. O sindicato cobra do governo federal aprovação de medida provisória que garanta estabilidade no emprego na indústria e a redução da jornada de trabalho de 40 para 36 horas semanais. No dia 15 de janeiro, a GM informou que mais 100 funcionários da fábrica de São Caetano do Sul entrariam em *lay-off* (suspensão temporária dos contratos de trabalho) por 3 meses, a partir do dia 19 de janeiro. Com isso, a unidade passou a ter quase mil trabalhadores afastados, uma vez que os contratos de 850 funcionários já estavam suspensos desde novembro. Na planta de São José dos Campos, os contratos de 930 trabalhadores estão suspensos desde 8 de setembro. A volta deles do *lay-off* está prevista. De acordo com o sindicato dos metalúrgicos da região, na unidade trabalham cerca de 5,3 mil funcionários, que produzem 300 unidades modelos S10 e Trailblazer por dia, além de motores e transmissões.



### MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
03/02/2015			
Desempenho da bolsa			
PDG REALT ON NM	<b>21,27</b>	R\$ 0,57	↑
PETROBRAS PN**	<b>15,12</b>	R\$ 9,97	↑
PETROBRAS ON**	<b>13,76</b>	R\$ 9,75	↑
OI PN N1	<b>7,35</b>	R\$ 5,69	↑
GAFISA ON NM	<b>6,28</b>	R\$ 2,03	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
03/02/2015			
Desempenho da bolsa			
LIGHT S/A ON NM**	<b>-6,46</b>	R\$ 14,03	↓
KROTON ON NM	<b>-4,00</b>	R\$ 11,73	↓
ENERGIAS BR ON NM**	<b>-3,58</b>	R\$ 8,60	↓
ESTACIO PART ON NM	<b>-3,28</b>	R\$ 16,47	↓
CEMIG PN N1**	<b>-2,48</b>	R\$ 12,17	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.  
Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

### TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (04/02/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	2,7142	2,7148
			Compra	Venda
	Euro (Ptax*)	↓	3,0945	3,0954

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.  
Fonte: BACEN/Elaboração própria.

### ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção							
	Dez.14	Nov.14	Out.14	Set.14	Ago.14	Jul.14	Jun.14
IBC-Br (%)	...	0,04	<b>0,40</b>	<b>0,20</b>	<b>1,47</b>	<b>-1,49</b>	<b>-0,40</b>
Produção industrial Total (%)	...	-0,70	<b>0,00</b>	<b>-0,20</b>	<b>0,60</b>	<b>0,70</b>	<b>-1,50</b>
IPCA	0,78	0,51	0,42	...	...	...	...
INPC	0,62	0,53	0,38	...	...	...	...
IGP-DI	0,38	1,14	0,59	...	...	...	...
	2014 (*)		2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)		<b>0,7</b>	<b>2,5</b>	<b>1,0</b>	<b>2,7</b>	<b>7,5</b>	<b>-0,3</b>
PIB Agropecuária		<b>1,1</b>	<b>7,3</b>	<b>-2,1</b>	<b>3,9</b>	<b>6,3</b>	<b>-3,1</b>
PIB Indústria		<b>-0,5</b>	<b>1,7</b>	<b>-0,8</b>	<b>1,6</b>	<b>10,4</b>	<b>-5,6</b>
PIB Serviços		<b>1,2</b>	<b>2,2</b>	<b>1,9</b>	<b>2,7</b>	<b>5,5</b>	<b>2,1</b>

(\*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.  
Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

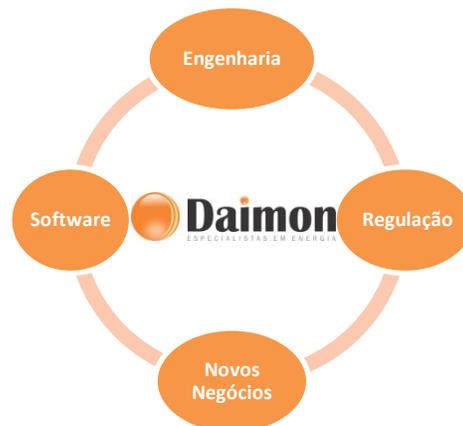
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.